

Projeto de Pesquisa 2020	
Nome do Grupo	GPEDE - Grupo de Pesquisa em Educação e Diversidade Étnica
Endereço do CNPQ	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1048174156887468
Docente Coordenadora	Prof ^ª Dr ^ª Germana Ponce de Leon Ramirez
Temas de Interesse	<ul style="list-style-type: none"> • • Africanidades e afrobrasilidades nas práticas educativas na sala de aula e na gestão educacional; • A invisibilidade dos povos indígenas nos espaços escolares; • Valorização e respeito à diversidade étnica e cultural no âmbito educacional; • Ensino de geografia e suas implicações.
O GPEDE tem projeto de pesquisa na linha de pesquisa:	
<p>1. Linha de pesquisa – Formação de professores, currículo e práticas inovadoras:</p> <p>1.1. Projeto de Pesquisa: Formação Docente sob a Perspectiva da Diversidade Étnica, Cultural e Geográfica</p> <p>Este projeto ‘Guarda-chuva’ vinculado aos Grupos de Pesquisas em Educação e Diversidade Étnica (GPEDE) abriga diversos subprojetos de pesquisa em nível de pós-graduação (strictu e lato-sensu) e estudantes de graduação (iniciação científica). Os objetivos deste projeto são: investigar acerca da valorização da diversidade étnica e cultural nos espaços educacionais, identificando e desenvolvendo estudos que estimulam o cumprimento das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Com vistas às ações discriminatórias; do respeito e valorização da diversidade cultural de comunidades tradicionais; de povos indígenas, de assuntos acerca das africanidades e afrobrasilidades, no âmbito educacional, tanto da rede de ensino privada quanto pública; analisar metodologias de ensino da geografia na formação inicial do pedagogo. Contempla estudos em espaços socioeducativos formais e informais, tanto no Brasil quanto em outros países como Cingapura, Chile e Bolívia. Dialoga com os pressupostos teóricos da geografia humana no contexto da diversidade sociocultural. Os estudos se inserem no campo da pesquisa qualitativa e utilizam diversos instrumentos de coleta de dados, que estejam em acordo com as necessidades específicas de cada subprojeto. Usualmente tem-se como propositura a análise documental; observações in locu e participativas; construção de diário de campo; história oral; aplicação de entrevista aberta e/ou semiestruturada; oficinas pedagógicas, entre outros. A expectativa é contribuir para a valorização da diversidade étnica no que se refere à diversidade cultural dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros no âmbito das práticas da docência e da gestão. De modo a promover a reflexão sobre o pensamento etnocêntrico, ainda alienador e dominante, que instiga as ações discriminatórias contra grupos sociais minoritários. Espera-se contribuir para uma conscientização de mudança das práticas pedagógicas dos professores, no ensino da geografia, compreendendo a importância da mesma para a formação do ser pensante, crítico e autônomo.</p>	

Segue breve descrição dos subprojetos:

1- Práticas docentes e recursos pedagógicos no trabalho com as questões afro-brasileiras

O objetivo deste subprojeto é identificar quais as práticas docentes e os recursos pedagógicos utilizados no que tange a questão afro-brasileira e valorização do ser negro no currículo da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental em duas instituições pública no interior do estado de São Paulo. Metodologicamente caracteriza-se como qualitativo e de caráter exploratório. Ter-se-á como procedimentos metodológicos a aplicação de entrevista semiestruturada a cerca de 80 professores e seis gestores do ensino infantil e das séries iniciais. Será feita uma análise documental dos livros paradidáticos, recursos áudio visuais e atividades pedagógicas disponibilizadas às crianças nas referidas instituições, buscando entender quais e como são os materiais que servem de apoio no processo de ensino acerca da temática. Compreende-se que a análise documental irá complementar as informações obtidas com a entrevista. Será considerado se há presença de personagens negros e se os mesmos são estereotipados ou não. Para a análise dos dados será aplicada a análise de conteúdo.

2- Um entrelace entre a formação docente e a diversidade étnico cultural

Este subprojeto objetiva estabelecer reflexões e possibilitar ações que contribuam no processo de valorização da diversidade étnico cultural sobre as culturas africanas, afro-brasileiras, comunidades quilombolas, culturas indígenas, comunidades tradicionais. Percebe-se a importância do conhecimento acerca dessas questões por parte tanto da gestão e no processo da formação docente, para que sejam possibilitadas as intervenções de ações discriminatórias e atitudes preconceituosas conscientes e inconscientes. Como a valorização e visibilização desses povos, comunidades, que, por vezes, são ideologicamente invisibilizadas. O ensino da geografia estabelece-se como importante na formação do aluno crítico e autônomo no território brasileiro ou em países cujas práticas educativas tem uma caracterização distinta como é o caso do San Yu Adventist School em Cingapura. Metodologicamente este trabalho caracteriza-se como qualitativo e de caráter exploratório. Aplicar-se-á entrevista semiestruturada e aberta a profissionais de educação, mulheres negras e contadoras. Far-se-á observação participante e construção de diário de campo. Ter-se-á como área de estudo comunidades tradicionais; comunidades quilombolas; comunidades indígenas. Será feita análise documental e análise de conteúdo.

3- A dinâmica cultural, as religiosidades e a educação informal

O objetivo deste subprojeto é analisar as implicações culturais e religiosas dos rituais de adoração de gerações distintas em comunidades religiosas no Brasil e no Chile, como também, em comunidades quilombolas e hispanas. Entendendo os espaços de adoração como sendo também de educação informal, e ainda como sendo um espaço que possibilita a hibridização cultural e o exercício do respeito à diversidade étnica e cultural. Metodologicamente este trabalho caracteriza-se como qualitativo e de caráter exploratório. Aplicar-se-á entrevista semiestruturada aos componentes das ditas comunidades. Far-se-á observação participante e construção de diário de campo. Será feita análise documental e análise de conteúdo.

4- As representações Sociais do negro na perspectiva de alunos e professores em um curso de Direito

O objetivo deste subprojeto é analisar as representações sociais do negro em uma instituição de ensino superior no interior do estado de São Paulo. A representação social, calcada por Serge Moscovici, revela-se um fenômeno pertinente para a compreensão da imagem do negro no âmbito educacional, considerando os reflexos que tais representações geram em nossa sociedade composta por uma maioria populacional negra, bem como os aspectos históricos e culturais que circundam a trajetória dessa etnia. A maneira de se pensar e interpretar como o negro é visto no campo educacional é relevante para o aprimoramento das práticas educativas atuais. O preconceito para com os negros, muitas vezes se esconde nas falas, mas se revela em ações silenciosas. Para compreender os fenômenos das representações sociais, faz-se necessário atentar-se para o modo como os grupos se relacionam. Nesse tomo, faz-se mister perquirir-se como a imagem do negro tem sido firmada no imaginário social em uma sociedade calcada em um pensamento etnocêntrico cujas bases ideológicas reafirmam a discriminação e velam o preconceito sob uma perspectiva de igualdade que se mistura e se esconde nas falas, mas se mostram nas ações discriminatórias.

5- POVO HALITI PARESI: contribuições para a prática docente não indígena na educação básica

Este subprojeto objetiva construir um material que auxilie nas práticas educacionais do ensino básico acerca do povo Haliti Paresi. A Lei nº 11.645/08 inclui de forma oficial no currículo do ensino básico a obrigatoriedade do estudo da história e cultura indígena. A nova Base Nacional Comum Curricular implantada em 2017 reforça a inclusão desse tema como forma de ultrapassar a dimensão puramente retórica defendendo o estudo dessas populações como artífices da história do Brasil. Nesse sentido, uma reflexão sobre o assunto é pertinente, especialmente no que tange a redefinição do trabalho e formação da equipe pedagógica escolar para a aplicação dos novos conteúdos e objetivos de aprendizagem indicados por esse documento.

6- Comunidades Tradicionais: este subprojeto objetiva analisar as práticas educativas de inclusão social e étnica nas séries iniciais em uma instituição de ensino privado no estado de Minas Gerais no que tange às comunidades tradicionais locais. É importante salientar que entender sobre cultura, e principalmente o respeito a elas, é um dos pontos principais dentro da temática da diversidade étnica e cultural. Sendo assim, possibilita-se a valorização e respeito pela diversidade étnica e cultural existente no Brasil e a afirmação da identidade nacional brasileira desde cedo.

7- Comunidade Ribeirinha no Amazonas: este subprojeto se caracteriza como sendo de cunho etnográfico em uma comunidade ribeirinha às margens do rio Massauari. Objetiva analisar as práticas educativas no ensino de história e geografia em uma escola local na referida comunidade tradicional. O entendimento da dinâmica da comunidade auxiliará na compreensão da dinâmica escolar. Percebe-se que as comunidades tradicionais, portanto as ribeirinhas são representações da cultura nacional brasileira, entretanto, o ensino sobre essas comunidades tem sido realizado de forma superficial ou inexistente nas práticas educacionais. Diante disso, a Base Nacional Comum Curricular indica como importante a inclusão social, a valorização do 'outro' e a diversidade cultural considerando as especificidades de cada comunidade. Dessa

maneira, este estudo pretende entender uma comunidade para divulgar aspectos culturais da mesma como meio de visibilizar a diversidade cultural brasileira. 8- A Música como Instrumento de Ensino: este subprojeto objetiva construir um material didático para auxiliar o professor das séries iniciais no ensino da valorização da diversidade cultural dos ameríndios por meio da música. Os 240 povos indígenas que habitam no território brasileiro possuem culturas próprias. Modos de vida que coadunam com a música produzida como fruto da maneira como se lida e enxerga o mundo. Muitas vezes a diversidade é expressa nas músicas produzidas por esses povos, mas desconhecida aos não-indígenas. Percebe-se que a música pode ser um meio de ensinar sobre as culturas diversas que esses povos possuem. Uma transcrição musical resultado da música formal e de transmissão oral vista como objeto de estudo entre dois universos musicais diferentes, mas que podem formar experiências de aproximação e reflexão comunicando-se musicalmente.

1.2 Projeto de Pesquisa: Projeto Amoras: Valorização do Ser Negro(a) nas Escolas Públicas e Privadas no Município de Engenheiro Coelho, SP

O objetivo geral deste projeto de extensão é aplicar e analisar a valorização do ser negro(a) com estudantes da educação básica, tomando como símbolo da identidade africana o cabelo. Conhecer as realidades de aceitação do ser negro e o perfil de estudantes afro-brasileiros de instituições de ensino público e privado. Este projeto tem como característica principal proporcionar debates acerca de artigos e outras literaturas científicas que tratam sobre a diversidade étnica e racial. A posteriori serão preparadas atividades e materiais pedagógicos para serem usados com alunos em escolas públicas e privadas. Realizar roda de conversa sobre o ser negro(a) e sobre a valorização do cabelo afro, enfatizando a importância do cuidado com o cabelo. Além da roda de conversa será agregada à contação de histórias criadas pelos componentes do GPEDE. O formato, tanto da roda da conversa quanto da contação de histórias terá o lúdico como base, ou seja, haverá representações, músicas e oficinas.

1.3 Projeto de Pesquisa: Intervenção no Processo de Leitura e Escrita com Crianças do 4º ano do Ensino Fundamental I, Conchal-SP

Este projeto tem como objetivo apoiar, no processo de orientação pedagógica, alunos de graduação dos cursos de Pedagogia e Letras para que esses discentes possam ter melhor desempenho em momento de efetivação do estágio supervisionado em três instituições públicas de ensino no município de Conchal, SP. Este projeto caracteriza-se por apresentar três frentes. Primeiramente, os graduandos são separados para atuarem conjuntamente nas escolas, dessa forma, inicialmente eles aplicam teste diagnóstico com crianças das três instituições para o reconhecimento do grau de necessidade de leitura e escrita. Posteriormente, criam e/ou selecionam atividades e jogos e os aplicam em forma de práticas variadas de leitura e produção textual às crianças com dificuldade, visando a estimular o processo de leitura e escrita e o desenvolvimento da autonomia dos discentes por meio das metodologias ativas. A seguir, realizam uma roda de conversa para mostrar aos colegas e professores da instituição de ensino superior o que realizam diante das necessidades. Há momentos de orientação individual ou em grupos menores de alunos os quais oportunizam trocas de experiências, intervenções dos docentes propondo melhorias no desempenho por meio de exposições e indicações de leituras e orientação de como utilizar materiais pedagógicos.